

Apresentação

Anuário UNESCO/METODISTA: uma década dedicada ao Estudo da Comunicação no Brasil

Maria Cristina Gobbi¹

Neste ano de 2006 a Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional comemora 10 anos de sua instalação na Universidade Metodista de São Paulo e o *Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional* participa dessa efeméride publicando uma edição monográfica dedicada ao pensamento de Luiz Beltrão, o pioneiro das ciências da comunicação no Brasil.

Desde 1997, quando foi publicada a primeira edição deste Anuário, a Cátedra Unesco/Metodista vem mantendo parceria com a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM – para a gestão do Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação.

A grande receptividade que o Prêmio Luiz Beltrão vem obtendo da comunidade acadêmica da área justificou, por exemplo, o convênio que a nossa Cátedra, juntamente com a INTERCOM, estabeleceu com a Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e participação da Editora Sulina para o lançamento do livro “Teoria da Comunicação – Antologia de Pesquisadores Brasileiros”. Essa coletânea organizada por Antonio Hohlfeldt e Maria Cristina Gobbi pretendeu apresentar aos participantes do congresso mundial de ciências da comunicação, promovido pela International Association for Media and Communication Research - IAMCR -, reunidos em Porto Alegre (2004) um panorama das idéias cultivadas pelos vencedores do Prêmio Luiz Beltrão em duas categoriais geracionais: jovens doutores e cientistas nacionalmente legitimados.

Essa iniciativa ensejou uma demanda natural por parte dos estudiosos da comunicação que aprenderam a valorizar o patrimônio intelectual verde-amarelo. Eles querem conhecer também o ideário construído pelo patrono do certame anual promovido pela INTERCOM, uma vez que as poucas obras de autoria de Luiz Beltrão em circulação no mercado editorial focalizam a Folkcomunicação, sua principal contribuição à teoria da comunicação.

Em função disso e considerando que o décimo aniversário da Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação ocorre justamente no Ano Luiz Beltrão, instituído pela INTERCOM, entendemos que a melhor maneira de celebrar esse acontecimento seria divulgar um panorama do ideário beltraniano não disponível para consulta nas bibliotecas. As linhas mestras do pensamento de Luiz Beltrão estão contidas nos dois conjuntos de ensaios que ele escreveu sobre teoria da comunicação e teoria do jornalismo. Contudo, essas anotações e reflexões se desenvolveram paralelamente, sem indicadores explícitos que relacionem o plano epistemológico ao território empírico.

¹ Doutora e mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Diretora Suplente da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. Coordenadora de Documentação e Publicação e do Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano *José Marques de Melo*, da Cátedra Unesco. Professora do Lato Sensu em Comunicação e da Graduação na mesma instituição. Editora do *JBCC - Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação*, e do *Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional*. E-mail: mcgobbi@terra.com.br.

Esta é a razão pela qual decidimos buscar em sua obra dispersa, geralmente publicada sob a forma de palestras, conferências ou artigos para periódicos acadêmicos, a argamassa intelectual que permite construir uma ponte entre as duas vertentes do legado beltraniano.

Para tanto, o professor Marques de Melo, organizador da coletânea que ocupa todo o espaço desta edição do *Anuário Unesco/Methodista de Comunicação Regional*, decidiu revisitar a produção conjuntural ou episódica de Luiz Beltrão disponível no Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano, selecionando aqueles textos que lhe pareceram elucidativos.

Esta é a contribuição que a Cátedra Unesco/Methodista traz à comunidade acadêmica brasileira, abrindo com chave de ouro as comemorações do seu décimo aniversário. Seu lançamento se dá exatamente no dia em que se realiza, no campus Rudge Ramos, em Bernardo do Campo, o simpósio **“Pensamento Comunicacional Brasileiro: o pioneirismo de Luiz Beltrão”** (23 de maio de 2006).

Para a consecução desta obra tivemos a participação decisiva dos estagiários Bruno César Cova Galhardi e Talita Kubinhetz Barros Itabaiana, bem como da assistente acadêmica Damiana Rosa de Oliveira, que se encarregaram das tarefas de digitalização dos textos originais, sua adaptação editorial, bem como da transcrição e revisão daqueles que foram registrados sob forma datilográfica ou mecanográfica.

Registramos também o nosso agradecimento ao Escritório Regional da UNESCO para a América Latina, sobretudo ao Conselheiro Regional de Comunicação, Andrew Radolf, que aportou recursos financeiros para viabilizar a presente publicação. Finalmente, incluímos o nosso reconhecimento à ajuda da diretora da Editora Methodista, Léia Alves de Souza, bem como da diagramadora Maria Zélia Firmino de Sá e do ilustrador gráfico Cristiano Freitas, que ajudaram a concretizar este projeto, apesar da exigüidade de tempo. Eles encarnam o testemunho vivo de que a boa vontade remove obstáculos aparentemente intransponíveis e o espírito de cooperação cimenta o caminho que conduz ao êxito institucional.

Como se trata da edição comemorativa deste *Anuário*, vale a pena contextualizar o veículo no quadro de desenvolvimento da Cátedra Unesco/Methodista. Para se ter um breve panorama desse histórico, vale fazer uma retrospectiva dessas edições, ainda que de forma breve.

A primeira, publicada em 1997, reúne dois tipos de exposições, como afirma o professor Marques de Melo em seu texto de apresentação: 1) Ensaio: escritos por catedráticos convidados para lecionar no campus da Universidade Methodista, no ano de 1996. São os trabalhos: El sistema español de comunicaciones: estructura, formación de los profesionales e investigación; La liberalización de las telecomunicaciones en México e Comunicação e transferência de tecnologia agrícola, dos professores Manuel Pares i Maicas (Espanha); Carmen Gómez Mont (México) e Juan Díaz Bordenave, (Paraguai), respectivamente; 2) Monografias: foram elaboradas por onze profissionais e pesquisadores que frequentaram o I Curso de Comunicação para o Desenvolvimento, atualmente Regiocom. Completando o volume estão descritas as informações sobre as atividades desenvolvidas pela Cátedra em seu primeiro ano. Os textos, dessa primeira edição, refletem o estágio inicial da Cátedra Unesco, “com a intenção de gerar um corpo sistemático de conhecimentos sobre os fenômenos da comunicação regional”,

desencadeando “(...) ações intelectuais que contribuam para fomentar o desenvolvimento de projetos” na área².

O segundo volume, disponibilizado em 1998, evidencia os dois eixos de atuação da Cátedra Unesco/Methodista no período. Foram eles: diversidade cultural e megaregião. Nesse cenário de discussões, fruto de trabalhos apresentados durante o Simpósio sobre Comunicação Regional e Identidade Cultural, realizado na cidade de Glasgow, Escócia, estão as reflexões de John Sinclair (Austrália); Margarida Ledo Andión (Espanha); Thomas Tufte e Nilda Jaks (Dinamarca e Brasil), Ada Cristina Machado Silveira (Espanha/Brasil), Lucia Castellón e Carlos Araos (Chile), Florence Toussaint (México), Juçara Brittes; José Marques de Melo, Roberto Benjamin, Fátima Aragão e Célia Maria Cassiano (Brasil).

Também podemos encontrar resultados de pesquisas que refletem o fortalecimento da História da Comunicação Regional, decorrência do seminário sobre História da Comunicação, realizado no Recife, dos workshops sobre Pesquisa em Comunicação; apresentados durante o Seminário Internacional de Jornais Diários, que ocorreu em Brasília e do painel sobre o Estado da Pesquisa em Comunicação no Mercosul, no campus da Universidade Metodista de São Paulo. São os trabalhos de Célia del Palácio Montiel (México), Ana Carolina Rocha Pessoa Temer, José Marques de Melo e Adolpho Queiroz (Brasil); Cristina Baccin (Argentina), Érick Torrico (Bolívia) e Aníbal Orué Pozzo (Uruguai). Fechando a publicação está a Memória da Cátedra Unesco, texto escrito por Maria Cristina Gobbi, que faz um resgate das atividades realizadas no ano de 1998.

A terceira edição, do ano de 1999, como afirma José Marques de Melo em sua apresentação, é mais abrangente. Dividida em três blocos, contempla conteúdos que mostram as mutações midiáticas, mais especificamente sobre a mídia e a contemporaneidade; as relações entre comunicação, região e desenvolvimento e finalmente, trazendo um diagnóstico sobre o ensino de comunicação e o mercado de trabalho no Brasil. Essas reflexões podem ser encontradas nos trabalhos de Marialva Barbosa, Tereza Lucia Halliday, Maria Cristina Gobbi, Adriano Koeller, Mônica Manfrini, Wilson de Oliveira Gomes e Valdir Boffetti (Brasil), José Miguel Pereira (Colômbia), Ana Maria Álamo Hernandez (Paraguai), Luiz Ignácio Sierra Gutiérrez (Colômbia), Suzana Espinosa Cruz e Geraldo Novo Espinosa de los Monteros (México), Joaquim Moreno Aguilar (Equador) e Maria de Jesus Sierra Celin (Colômbia). E finalmente o resgate da memória daquele ano pode ser vislumbrado no texto de Maria Cristina Gobbi.

No volume, editado em 2000, quarto da série, estão os resultados de duas pesquisas realizadas por redes internacionais de investigadores. Uma delas é o estudo mega-regional “O Mercosul na Imprensa do Mercosul”, e a outra é a pesquisa que dá continuidade à série sobre as identidades culturais brasileiras nesta conjuntura de globalização - “Imagens midiáticas do Carnaval Brasileiro”.

Assim, neste volume pode ser encontrado o perfil do Mercosul a partir da Imprensa do Mercosul, que mostra os resultados da pesquisa realizada pela Rede Mercosul, que engloba os países Argentina (Gustavo Cimadevilla, Maria Angélica Carlosena, Liliana Guiñazú e Liliana Llobet - Universidad Nacional de Rio Cuarto),

² O texto completo da apresentação pode ser consultado no Anuário Unesco/Methodista de Comunicação Regional – 1977, editado pela Universidade Metodista de São Paulo e disponível no Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano “José Marques de Melo”.

Bolívia (Erick Torrico e Carolina Herrera Miller - Universidad Simon Bolívar), Brasil (José Marques de Melo, Anamaria Fadul, Antonio de Andrade e Maria Cristina Gobbi – Universidade Metodista de São Paulo), Chile (Lúcia Castellón A. e Carlos Araos - Universidad Diego Portales), Paraguai (Anibal O. Pozzo - Universidad Autonoma de Asunción) e Uruguai (Roque Faraone - Facultad de Humanidades y Cs. de la Educación). As Imagens midiáticas do Carnaval Brasileiro na Imprensa Brasileira (Samantha Castelo Branco) e Imprensa do Exterior (Joseph Luyten), ambos da Universidade Metodista de São Paulo. Além dos projetos e parcerias da Cátedra Unesco com outras instituições acadêmicas, resultando numa fonte bastante ampla de pesquisa que podem ser encontrados nos textos: *A History of Communication Scholarship in Brazil*, *Comunicação Intercultural: 500 anos de mestiçagem luso-afrásio-brasileira*, *Folkcom: ampliando fronteiras*, *Prêmio Luiz Beltrão e Redescobrimo o Brasil: Cem anos de Conhecimento Midiático Brasileiro*; *Do ComSalud ao COMSAÚDE*; *Televisão na América Latina*; *Celacom'2000: Contribuições Brasileiras ao Pensamento Comunicacional Latino-Americano*, dos pesquisadores José Marques de Melo, Isaac Epstein, Sandra Reimão, Daniel Galindo e Maria Cristina Gobbi

Na edição de número 5 do Anuário Unesco, do ano de 2001, a ênfase recaiu sobre os resultados da pesquisa “Festas populares como processos comunicacionais”. Esses trabalhos, realizados pelo mutirão intelectual denominado Rede Brasileira de Folkcomunicação – Rede FolkCom.- foram apresentados durante a IV Conferência Brasileira de Folkcomunicação - Folkcom'2001 -, que ocorreu na cidade de Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul. A primeira parte do volume resgata o pensamento de Luiz Beltrão, pioneiro da pesquisa científica sobre os fenômenos comunicacionais nas universidades brasileiras. São os trabalhos de Roberto Benjamin, Antonio Hohlfeldt e Cristina Schimidt.

A segunda parte está dedicada ao Carnaval, em uma perspectiva intercultural, comparando suas identidades nos territórios fronteiriços entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia. São as pesquisas de Marlei Sigrist (Brasil), Vicente Brunetti (Paraguai) e Marcelo Guardiã Crespo (Bolívia). A terceira seção oferece um panorama monográfico. Trata-se de uma amostragem da pesquisa realizada no ano de 2001, com participação de estudiosos de várias regiões. Os trabalhos selecionados indicam a diversidade cultural brasileira, de norte a sul, de leste a oeste; bem como de dois países latino-americanos (Argentina e México). Nela estão as investigações de José Marques de Melo, Analaura Corradi, Osvaldo Meira Trigueiro, Daniel Galindo, Benalva da Silva Vitória e equipe, Antonio Teixeira Barros (Brasil), além de Jorge González (México) e Mariana Speroni (Argentina). O último item da publicação mostra as parcerias realizadas entre a Cátedra Unesco/Metodista, e pesquisadores, instituições e universidades não só do Brasil, mas dos principais países da América Latina, Europa e Estados Unidos. Trata-se de um relato documentado das ações desenvolvidas no período de 1996-2001, descrito no texto de Maria Cristina Gobbi e Márcia Barbosa Velasques.

A edição de número 6 do Anuário Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional privilegiou o conjunto de atividades realizadas durante o ano de 2002. São frutos de reflexões apresentadas por pesquisadores de todo o Brasil.

Na primeira parte do volume encontramos oito textos que resgatam algumas das discussões que permearam os eventos realizados em 2002. Os trabalhos de Jan Servaes (Bélgica) e Cícilia Peruzzo (Brasil) retratam as discussões ocorridas durante o VII Regiocom, que teve como tema *Mídia Local* e foi realizado em parceria com a Universidade Estadual Paulista – UNESP -, na cidade de Bauru, São Paulo, no mês de

julho. Os textos de Antonio Hohlfeldt e Osvaldo Meira Trigueiro (Brasil) foram apresentados durante a V Conferência Brasileira de Folkcomunicação – Folkcom -, realizada na cidade de Santos, no mês de maio, em parceria com a Universidade Monte Serrat - UNIMONTE -, e teve como tema central a *Imprensa do Povo*. Os trabalhos de Elizabeth Gonçalves, Maria Cristina Gobbi e Antonio Teixeira Barros (Brasil) foram apresentados durante o VI Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação – Celacom -, ocorrido na cidade de Adamantina, São Paulo, em parceria com a Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI -, no mês de outubro, que teve como tema central A participação da mulher nos estudos comunicacionais Latino-americanos. Finalmente as pesquisas de Murilo C. Soares, Ivanise A. P. Milanez, Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes e Ariane Diniz Holzbach (Brasil) foram apresentando durante a V Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde - ComSaúde -, que tratou do tema Saúde Pública na agenda midiática, realizada na Universidade Metodista de São Paulo, no mês de outubro.

A seção Documentos está dedicada para dois dossiês da Cátedra Unesco/Metodista. Os levantamentos feitos por José Marques de Melo, Reinforcing multiculturalism: Latin American strategy to face globalization e Reflexão permanente: o papel articulador da Cátedra Unesco/Umesp, de Maria Cristina Gobbi traçam um panorama das atividades desenvolvidas pela Cátedra, durante os seis primeiros anos de existência, 1996-2002.

Na terceira parte da publicação – Memórias - encontramos textos que fazem um resgate dos eventos realizados pela Cátedra Unesco/Metodista, com o Apoio da Universidade Metodista de São Paulo e da Faculdade de Comunicação Multimídia, em parceria com outras instituições do país. São eles: VII Regiocom destaca a mídia local, de Carla Pollake da Silva e Eliana Martins Marcolino; V Folkcom aponta caminhos e perspectivas, de Maria Isabel Amphilo Rodrigues de Souza e Marla Cristiane Araújo Medeiros; As mulheres dão o tom no VI Celacom, de Arquimedes Pessoni, V Comsaúde discute a saúde pública na agenda midiática, de Eliana Martins Marcolino e I Seminário de Marketing Político recuperou projeto de pesquisa da Umesp, de Adolpho Queiroz. Na última parte do Anuário está disponibilizado o Calendário Acadêmico do ano de 2003.

A edição de número 7 do Anuário registra o conjunto das atividades desenvolvidas pela Cátedra Unesco/Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, no ano de 2003. Refletem os quatro encontros realizados anualmente, com o apoio da Unesco e da Universidade Metodista de São Paulo.

Na primeira parte do volume encontramos quatro textos que resgatam algumas das discussões que permearam os eventos realizados em 2003. O trabalho de Joseph Luyten (Brasil) retrata a maneira e o que motivou a importância da poesia popular nos sistemas de comunicação regional. O texto de Eduardo Rebollo Iturralde (Uruguai) faz uma incursão pelo pensamento crítico uruguaio, iniciado entre os anos de 1930 e 1940, mas só consolidado a partir da década de 1960. Amalia Beatriz Dellamea (Argentina), mostra situação Argentina nos processos de formação de recursos humanos para a divulgação de temas na área de saúde, da pesquisa acadêmica e das vinculações dessas temáticas com a sociedade. A pesquisa de Jorge Pedro Souza (Portugal) desenha os contornos dos sistemas midiáticos regionais e locais, destacando as semelhanças e diferenças entre os mídias, enfatizando as realidades portuguesa e galega. José Carlos Lozano (México) traz uma análise sobre o desenvolvimento do mercado audiovisual

latino-americano, avaliando alguns projetos realizados por acadêmicos europeus e norte-americanos.

A seção II da publicação apresenta a homenagem prestada pela Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação -, ao seu fundador, o professor José Marques de Melo pelos 30 anos da defesa de sua tese de doutorado, na ECA/USP – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, sob o título Fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil. Seu trabalho foi a primeira tese de doutorado em jornalismo defendida em uma universidade brasileira. Colaboraram nessa seção os professores/pesquisadores: Maria Cristina Gobbi, Sonia Virginia Moreira, Manouel Pares i Maicas, Carlos Eduardo Lins da Silva, Pedro Gilberto Gomes, Juçara Brittes, Ruth Penha Alves Vianna, Adolpho Queiroz, Círcia M. Krohling Peruzzo e Ana Carolina Temer Pessôa

A terceira etapa do Anuário revela as ações desenvolvidas pela Cátedra no ano de 2003, bem como relata a posse do novo Comitê Acadêmico, triênio 2003/2005. A seção Memória mostra as ações desenvolvidas durante o ano de 2003, na perspectiva dos pesquisadores que participaram dos eventos. Podemos encontrar os textos de Soraya Lódola de Moraes Góis, Carla Tôzo, Marília Cecília Guirado, Gabriela Mangelardo, Eliana Marcolino, Fabiana Franco e Adolpho Queiroz. O último item deste volume expõe, através do Calendário para o ano de 2004, a diversidade de atuações prevista para serem realizadas pela Cátedra Unesco/Methodista durante o ano de 2004.

A edição de número 8 do Anuário registra o conjunto das atividades desenvolvidas pela Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, no ano de 2004. Na primeira parte do volume encontramos três textos que mostram temas na área da Comunicação, Desenvolvimento e Identidades Culturais. São trabalhos: The Context of Communication for Development, 2004, Information Society: the Marrakech Declaration e La Investigación de la Comunicación y del Periodismo Preservando Identidades Culturales en el Panorama de la Globalización Mediática, de James Deane, Orbicom e Manuel Parés i Maicas, respectivamente.

A seção II resgata algumas das discussões que permearam os eventos realizados em 2004. São eles: Some Observations On A Contemporary 'Denial of Access': Knowledge, IPR and the Public Good, apresentado no Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação – Celacom'2004. A imagem da política e dos políticos na perspectiva da Folkcomunicação: uma abordagem exploratória foi o tema de abertura da Conferência Brasileira de Folkcomunicação - Folkcom'2004; no Colóquio Internacional de Comunicação para o Desenvolvimento Regional – Regiocom'2004 -, o trabalho Imaginário Paulista: um olhar sobre o caipira do Estado de São Paulo, e, finalmente, a pesquisa A divulgação científica na obra de Josué de Castro, foi mostrada durante a Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde – Comsaúde'2004. São os resultados de pesquisas realizadas por Pradip Thomas (Reino Unido), Antonio Holfeldt, Valdez Helena Gil Junqueira e José Marques de Melo (Brasil),

A seção III apresenta a homenagem prestada pela Rede Folkcom e pela Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional ao Pesquisador Antonio Holfeldt (Brasil). A intenção do idealizador do Prêmio, professor José Marques de Melo, foi o de estimular a iniciação científica. O resultado dessa iniciativa pode ser verificado através dos textos O Prêmio e o Patrono, e Incentivos à Pesquisa Folkcomunicacional. Também estão disponibilizados os trabalhos premiados. Na Categoria Nacional: Cultura Popular rompe fronteiras através das legendas de

caminhões, que ganhou o primeiro lugar. Mensagens eróticas de banheiro: histórias reais da vida privada que ficou com o segundo lugar. Na Categoria Regional o primeiro lugar foi para a pesquisa AbAiXo a DiTaDuRa da MíDia!: Pichações e grafites e as tensões políticas da sociedade porto-alegrense em 2004. A pesquisa Bambas da orgia e imperadores de samba: o carnaval de Porto Alegre e a Folkcomunicação ganhou o segundo lugar.

A seção de Documentos mostra as ações desenvolvidas durante o ano de 2004. A parte V – Memória -, faz um panorama na perspectiva dos pesquisadores que participaram dos eventos realizados pela Cátedra Unesco/Methodista, com o apoio da Universidade Metodista de São Paulo, em parceria com outras instituições do país. São os textos do IX Regiocom, VIII Celacom, VII Comsaúde, VII Folkcom, III Politicom, II Rede Alcar, e I Unescom. O último item deste volume expõe, através do Calendário para o ano de 2005, a diversidade de atuações prevista para serem realizadas pela Cátedra Unesco/Methodista.

Na edição de número 9 do Anuário Unesco podem ser encontradas reflexões apresentadas por pesquisadores de todo o Brasil durante os eventos realizados pela Cátedra Unesco/Methodista, no ano de 2005. Anualmente, com o apoio da Unesco, da Universidade Metodista de São Paulo, a disposição e o empenho de pesquisadores e entidades de todo o país a Cátedra Unesco/Methodista realiza seis encontros, além da publicação de livros, jornais, revistas etc.

Na primeira parte do volume encontramos três textos que tratam da historicidade na área da Comunicação, Desenvolvimento e Identidades Culturais. São os trabalhos: La comunicación para el desarrollo en Latinoamérica: un recuento de medio siglo, de Luis Ramiro Beltrán Salmón, da Universidad Johns Hopkins, Bolivia; Desafíos enfrentados por la Comunicación para el Desarrollo en la emergente Sociedad de la Información, de José Marques de Melo, Cátedra Unesco de Comunicação, Brasil e Desenvolvimento, ciudadanía, democracia: aportes desde la comunicación, de Washington Uranga, da Universidad Nacional de La Plata, Argentina. A seção II - Convergências - Presentación de un dispositivo analizador para diagnóstico e intervención social: dimensiones de Análisis e Intervención Social, Eduardo A. Vizer, University of Buenos Aires, Argentina; Entraves para consolidação dos conceitos digitais, Walter Teixeira Lima Junior, UniFiam/Faam – São Paulo, Brasil; Convergência de Mídia: transformação e futuro, Amyris Fernandez, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil e Comunicação e Gestão do Conhecimento: um elo possível, Eliana de Souza Lima, Embrapa/Puc-Campinas/Universidade Metodista de São Paulo, Brasil.

Em Fluxos e Conta-fluxos, III parte do volume, estão os textos Comunicação & Problemas: 40 anos da Revista Pioneira das Ciências da Comunicação no Brasil, de Rosa Maria Dalle Nava, Unimonte/Unipac, Brasil e Conhecimento Midiológico e identidades Brasileiras, Waldemar Luiz Kunsch, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil. Na IV parte a professora Maria Cristina Gobbi faz um resgate sobre o surgimento da Unesco, que em 2005 comemorou 60 anos de existência, mostrando a importância dos espaços das Cátedras e fazendo um resgate das atividades realizadas pela Cátedra Unesco/Methodista, que em 2006 comemora 10 anos de existência, através do texto: A Unesco e sua contribuição para a Comunicação: o papel das Cátedras.

Finalmente na parte V estão resenhas das atividades realizadas pela Cátedra Unesco/Methodista no ano de 2005. São os trabalhos: X Regiocom: desafios para os próximos dez anos, Ilka Margot Goldschmidt, Unichapecó, Brasil. IX Celacom: o ideário de Mario Kaplún sobrevive nas utopias e realidades latino-americanas, de

Rossana Gaia, Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas, Brasil, André Azevedo da Fonseca, Universidade de Uberaba, Brasil. Saúde do trabalhador na pauta de discussão da VIII Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde, de Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes, UFPE, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. VIII Folkcom: o contagiante envolvimento dos jovens nos estudos da tradição, Elizete de Azevedo Kreutz, Centro Universitário Univates, Brasil. IV Politicom, de Adolpho Queiroz, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil. Marcas originais do III Encontro da Rede Alfredo de Carvalho, de Maria Berenice da Costa Machado, Centro Universitário Feevale e Faculdades de Taquara (Faccat), Brasil. Unesco'2005: mais uma temporada de contribuições às linhas de pesquisa em comunicação da Universidade Metodista, de Bruno Galhardi, Damiana Rosa de Oliveira, Keila Baraçal e Talita Kubinhetz Barros Itabaiana, da Universidade Metodista de São Paulo, Brasil e Um mutirão pelo fortalecimento da mídia cidadã no Brasil, de Waldemar Kunsch, Universidade Metodista de São Paulo.

Neste ano de 2006, no qual a Cátedra Unesco/Metodista completa uma década de sua sede no Brasil, mais precisamente, no Campus Rudge Ramos da Universidade Metodista de São Paulo, decidimos que o Anuário Unesco/Metodista nº 10 seria uma edição monográfica, dedicada ao mestre Luiz Beltrão, fazendo uma justa homenagem ao pioneiro dos Estudos em Comunicação no Brasil.

Duas efemérides são representativas, em 2006, da trajetória intelectual de Luiz Beltrão. 1) Setenta anos do início de sua carreira jornalística, na cidade do Recife, como repórter do *Diário de Pernambuco*, o mais antigo jornal diário em circulação na América Latina e no âmbito da Lusofonia; e 2) Vinte anos do seu falecimento na capital da República Federativa Brasileira, Brasília.

Assim, a edição do Anuário Unesco/Metodista nº 10, do ano de 2006, editado pela Universidade Metodista de São Paulo, traz um panorama do ideário legado pelo mestre. São diversos textos publicados por Luiz Beltrão ao longo de sua trajetória profissional e acadêmica.. Muitos são trabalhos seminais, outros já apresentam resultados de anos de pesquisa e interação com a comunicação. São reflexões que contemplam mais de 30 anos de dedicação ao entendimento da comunicação e do jornalismo como campos do conhecimento humano, da participação popular, da socialização de conhecimentos e da igualdade de direitos.

Esta publicação vem preencher uma lacuna para aqueles estudiosos que buscam na obra de Luiz Beltrão a referência necessária para aprofundar seus estudos e suas reflexões, tendo como identificador um alvitre pioneiro, vasto e fundamentado na práxis comunicativa.

O volume está dividido em quatro partes. No texto de introdução Legado emblemático de Luiz Beltrão: facetas a desvendar, trilhas a percorrer, do professor José Marques de Melo, encontramos uma bela reflexão sobre as principais heranças comunicacionais de Luiz Beltrão e os desafios conclamados pelo professor Marques, principalmente, para as novas gerações de pesquisadores e estudiosos da comunicação, no sentido de conhecer mais sobre o autor e sua obra.

Na parte I – Teoria da Comunicação, os textos mostram as várias contribuições de Luiz Beltrão para o entendimento e a fundamentação desse campo do saber. São os trabalhos: 1. A comunicação no processo de desenvolvimento, Conferência proferida na NOVACAP. ICINFORM, Brasília (1968); 2. A Galáxia de Gutenberg e a de McLuhan, artigo publicado na revista Comunicações & Problemas (1968); 3. Reflexões sobre a Comunicação de Massa, artigo publicado na Revista de Cultura Vozes (1969); 4.

Comunicação popular e região no Brasil, Conferência proferida no II Congresso da UCBC, Guaratinguetá (1974), capítulo do livro “Comunicação/Incomunicação no Brasil”, São Paulo, Loyola (1976); 5. O folclore como sistema de comunicação popular, Conferência proferida no I Encontro de Folclore da Paraíba (Pombal, 1976). In: Documento NUPPO, Ano I, N. 3, João Pessoa: UFPB (1979); 6. Marketing, Cultura e Comunicação, opúsculo publicado na Série “Textos de Comunicação”, Brasília: ICINFORM (1977) e 7. Processo da Comunicação, capítulo do livro “Temas Básicos em Comunicação”. São Paulo: Paulinas (1983).

Em Midiologia - segunda parte do volume - encontramos reflexões referentes ao campo do jornalismo e suas diversas facetas. São os trabalhos: 1. Cadernos de Jornalismo: narrativas de interesse para o exercício profissional, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1965); 2. Aspectos básicos da problemática do jornal interiorano no Nordeste, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1966); 3. Jornalismo pela televisão e pelo rádio: perspectivas, Artigo publicado na “Revista da Escola de Comunicações Culturais”, (1967); 4. O caso dos contratos Time-Life e TV Globo, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1968); 5. Brasil: 50 anos de rádio, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1969); 6. As linhas da imprensa brasileira, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1969); 7. O livro de atualidade, artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1969); 8. Literatura de elite e literatura de massa, artigo publicado na “Revista de Cultura Vozes” (1970) e 9. Da folkcomunicação à folkmídia (1982), capítulo do livro “Pesquisa em Comunicação no Brasil” (1983).

Na parte III – Pedagogia da Comunicação -, estão os textos: 1. Aprendizagem das ciências da comunicação em Pernambuco, Artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1965); 2. Gênese do Instituto de Ciências da Informação, Discurso na abertura do I Curso Nacional de Ciências da Comunicação. Recife; ICNFORM (1965); 3. La investigación científica de los medios de información (1965), capítulo do livro “Enseñanza de periodismo y medios de información colectiva”, Quito, CIESPAL (1965); 4. Novas diretrizes ao ensino das ciências da comunicação (1967), artigo publicado na revista “Comunicações & Problemas” (1967); 5. A pesquisa dos meios de comunicação e a universidade, capítulo da coletânea “Panorama atual da pesquisa em comunicação”. São Paulo: FJCL (1968); 6. Estrutura curricular dos cursos de Jornalismo, capítulo da coletânea “O ensino de jornalismo”. São Paulo: ECA-USP (1972); 7. Os programas das escolas brasileiras de comunicação: como e onde devem preparar-se os comunicadores rurais, capítulo do livro “Subsídios para uma política nacional de informação rural”. Brasília; Cobir, (1972); 8. Responsabilidades dos Jornalistas na Formação Profissional, capítulo dos “Anais da IX Conferência Nacional dos Jornalistas”. Fortaleza (1973); 9. Problemática do Professor de Comunicação, Comunicação ao I Congresso da ABEPEC. Belo Horizonte (1973); 10. Teoria e Prática do Ensino de Jornalismo: panorama histórico, capítulo da coletânea “Teoria e Prática no Ensino de Jornalismo”. São Paulo: ECA-USP (1974); 11. Para uma nova Pedagogia da Comunicação, artigo publicado na “Revista de Comunicação Social” (1975); 12. A formação do jornalista científico, capítulo do livro “Jornalismo Científico: memória”. São Paulo (1982) e 13. O Ensino de Jornalismo no Nordeste (1984), Artigo publicado nos “Cadernos de Jornalismo e Editoração” (1986).

Finalmente, no Apêndice, última parte desta publicação está o texto Portal Luiz Beltrão: vidas paralelas, da professora Dra. Maria Cristina Gobbi, que evidencia a

contribuição da Cátedra Unesco/Methodista para a divulgação e projeção do legado de Luiz Beltrão.

Não poderíamos encerrar esta Apresentação sem agradecer o apoio constante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), na figura do Diretor do Escritório Regional para a América Latina, Gustavo López Ospina e do Conselheiro de Comunicação, Andrew Radolf.

Também a Universidade Metodista, que nesses dez anos de existência da Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação, tem apoiado amplamente as diversas atividades propostas por nossa Cátedra. Sem essa colaboração todas as ações empreendidas ao longo desse período não teriam logrado a amplitude que alcançaram. Nosso muito obrigado, então, ao professor Dr. Davi Ferreira Barros, Reitor da Universidade Metodista e aos Vice-Reitores Clovis Pinto de Castro (Acadêmico) e Marcio de Moraes (Administrativo), ao professor Luciano Sathler, Diretor do Centro de Educação Continuada e a Distância, aos diretores das Faculdades de Comunicação: Sebastião Squirra (Facom), Maria Aparecida Ferrari (Fajorp) e Paulo Rogério Tarsitano (Faapt), a Assessoria de Comunicação e Marketing, na figura de Ana Claudia Braun, aos diversos núcleos de pesquisa, aos professores do Pós-Graduação e da Graduação, aos alunos e aos pesquisadores, não só de nossa Instituição, mas aqueles parceiros, representados em todos os Estados Brasileiros, nosso agradecimento especial. Somente com esse trabalho conjunto tem sido possível realizar e difundir não só nacional, mas internacionalmente as contribuições do Brasil e em especial do Grupo de São Bernardo aos estudos em Comunicação na América Latina.

Nessa década de existência no Brasil a Cátedra Unesco/Methodista não poderia deixar de prestar uma homenagem especial aos pesquisadores que, durante todos esse período, endossam novas atividades formando, assim, a equipe consultiva da Cátedra Unesco/Methodista. Fazemos isso na figura dos professores e profissionais que atualmente integram esse Comitê. São eles: *Triênio 2003/2006* – professor Dr. Isaac Epstein e professora Dr^a. Sandra Reimão - Universidade Metodista de São Paulo (São Paulo - SP); professor Dr. Belarmino César Guimarães da Costa – Universidade Metodista de Piracicaba (Piracicaba – SP); professora Dr^a. Sonia Virginia Moreira – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro – RJ); professora Dr^a. Desirée Rabello – Universidade Federal do Espírito Santo (Espírito Santo – ES); Jornalista Sérgio Gomes, Diretor da ONG OBORÉ Comunicações e Artes – (São Paulo – SP); Editor Antonio Costella, Diretor da Editora Mantiqueira – (Campos do Jordão – SP).

A Equipe Executiva, que está sempre pronta a somar e realizar os projetos propostos, nosso muito obrigado. São eles: Damiana Rosa de Oliveira (assistente Acadêmica); Bruno César Cora Galhardi e Talita K. Barros Itabaiana (Estagiários), sem os quais as coisas seriam muito complicadas de realizar.

São Bernardo do Campo, 2 de maio de 2006